

# **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO**

## **SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS até SE 28**

### **REGIONAL DE SAÚDE DO JURUÁ, TARAUACÁ/ENVIRA - 2024**

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde  
Elaboração: Núcleo de Vigilância Epidemiológica da Regional do Juruá,  
Tarauacá/Envira  
Distribuição e informações  
Secretaria de Estado de Saúde  
R. Benjamin Constant, 830 - Centro  
Rio Branco - AC. 69909-850  
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre  
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde  
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva – Administrativo  
Andrea Santos Pelatti

Coordenadora Regional de Saúde RJTE  
Diani Carvalho Santos

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde  
Redes de Atenção à Saúde - RAS

Departamento de Vigilância em Saúde – DVS

Divisão de Vigilância em Saúde da Regional do  
Juruá, Tarauacá/Envira - RSJTE

Núcleo de Vigilância Epidemiológica da RSJTE

Danielli Marques de Lima – Enfermeira  
Responsável Técnica

## DEFINIÇÕES DE CASOS

### - Síndrome Gripal (SG) no contexto da vigilância sentinela da influenza

Indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e com início dos sintomas nos últimos sete dias.

### - Síndrome Gripal (SG) no contexto da vigilância universal da covid-19:

Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos.

**Em crianças:** além dos itens anteriores, considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico;

**Em idosos:** deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência;

### - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) definição utilizada na vigilância da influenza e da covid-19:

Indivíduo com SG que apresenta dispneia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O<sub>2</sub> ≤94% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto.

### - Covid-19:

Indivíduo com SG ou SRAG confirmada pelo critério laboratorial ou clínico-epidemiológico conforme Nota Técnica no 14/202-CGGRIFE/DEIDT/SVS/MS.

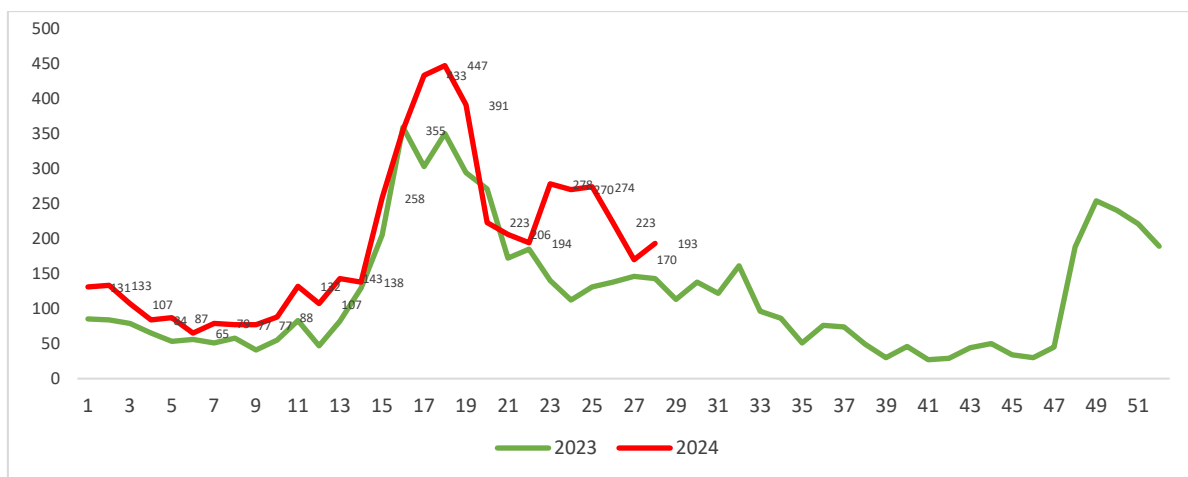
**Observação:** na suspeita de covid-19, a febre pode estar ausente e sintomas gastrointestinais (diarreia) podem estar presentes.

Este Informe tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias da Regional de Saúde do Juruá, Tarauacá/Envira, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, a fim de reduzir a morbimortalidade pelas doenças. As informações apresentadas a seguir, baseiam-se nos dados da Unidade Sentinela UPA do Vale do Juruá Jaques Pereira Braga e Hospital Regional do Juruá (HRJ).

O monitoramento do perfil epidemiológico e laboratorial dos casos de SG das unidades sentinelas e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados e/ou óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) são feitos por meio de coletas de amostras clínicas e encaminhamento aos laboratórios de referência para pesquisa de vírus respiratórios e da notificação/registro desses casos no Sivep-Gripe.

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA REGIONAL DE SAÚDE JURUÁ, TARAUACÁ/ENVIRA – 2024

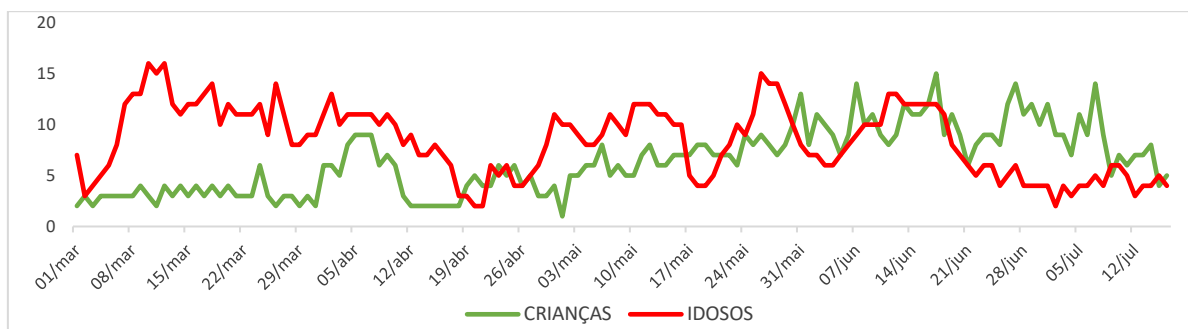
**Gráfico 1 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo Semana Epidemiológica (SE) na UPA Vale do Juruá Jaques Pereira Braga, 2023-2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Conforme registros no SIVEP-GRIPE (Gráfico 1) de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por Semana Epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024, a ocorrência de doenças respiratórias agudas na Unidade Sentinela UPA do Juruá Jaques Pereira Braga mostrou-se com aumento importante a partir da SE 15, com um salto de 138 atendimentos para 258 na semana SE seguinte, chegando a 447 atendimentos na SE 18, seguido por uma redução no número de atendimentos, seguido de nova elevação na SE 25, voltando a reduzir na SE 26, porém, se mantendo ainda em números elevados em relação ao ano anterior e com nova tendência de aumento na última semana avaliada.

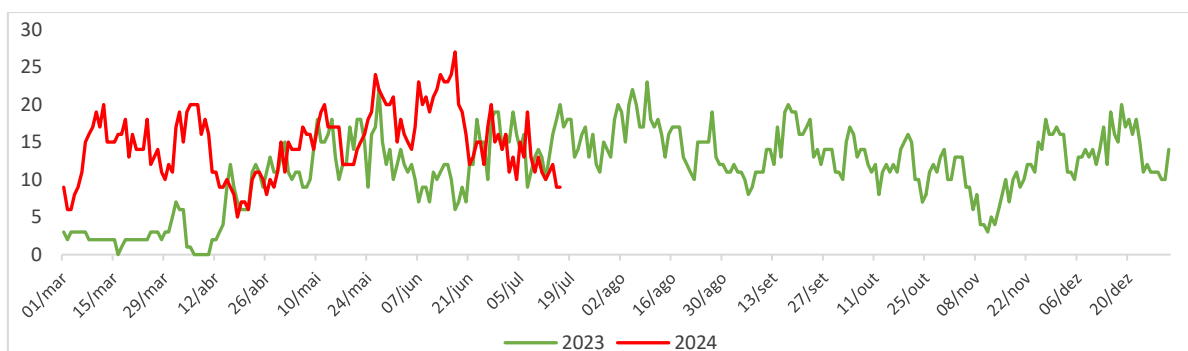
**Gráfico 2 - Distribuição das internações de crianças e idosos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Hospital Regional do Juruá – 2024.**



Fonte: NHE do Hospital Regional do Juruá, dados do ano de 2023 e de 01/03/2024 a 16/07/2024. \*Sujeitos a alteração.

Quanto a distribuição das internações de crianças e idosos por SRAG no HRJ (Gráfico 2) que é a Unidade de Referência para a Região de Saúde, é possível observar que neste ano de 2024 desde o início do mês de março se destacou a ocupação de leitos por idosos em relação a ocupação por crianças. Com uma elevação acentuada entre os dias 10 a 13 de março, chegando a 16 internações por idosos, seguido por uma redução com oscilações, porém, se mantendo em números elevados. A partir do final do mês de maio, nota-se um aumento importante nas internações de crianças, chegando a ter 15 crianças internadas; na segunda quinzena de junho observa-se uma redução nas internações de idosos em relação a de crianças. Já a partir do dia 08 de julho começou a reduzir as internações de crianças, chegando a ficar de encontro com o quantitativo de idosos nos últimos dias avaliados, apresentando discreta elevação em torno dia 14 deste mês.

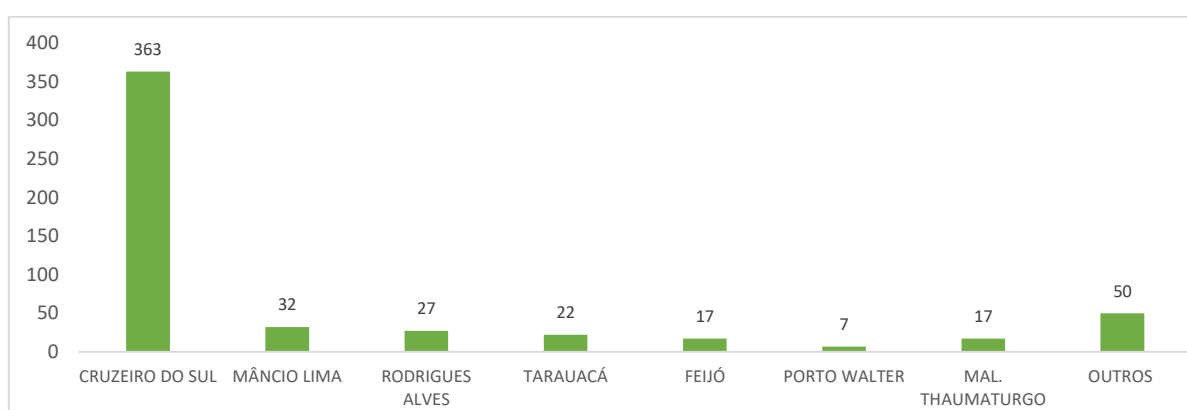
**Gráfico 3 – Distribuição do total das internações de crianças e idosos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Hospital Regional do Juruá, 2023 – 2024.**



Fonte: NHE do Hospital Regional do Juruá, dados do ano de 2023 e de 01/03/2024 a 16/07/2024. \*Dados sujeitos a alterações.

De acordo com a análise do Gráfico 3, sobre a distribuição das internações de crianças e idosos por SRAG no HRJ, nos meses de março até a primeira quinzena de julho entre 2023 e 2024, é possível observar que a ocorrência de internações neste ano de 2024 se manteve bem acima em relação ao mesmo período do ano anterior até a primeira quinzena de abril, apresentando uma redução a partir da segunda metade do referido mês, com nova elevação no início do mês de maio, chegando a ter 27 crianças e idosos internados na segunda quinzena de junho, seguido por uma redução nos dias seguintes, chegando a ficar de encontro com a média do ano anterior, seguido por uma redução nos últimos dias avaliados, em relação a 2023.

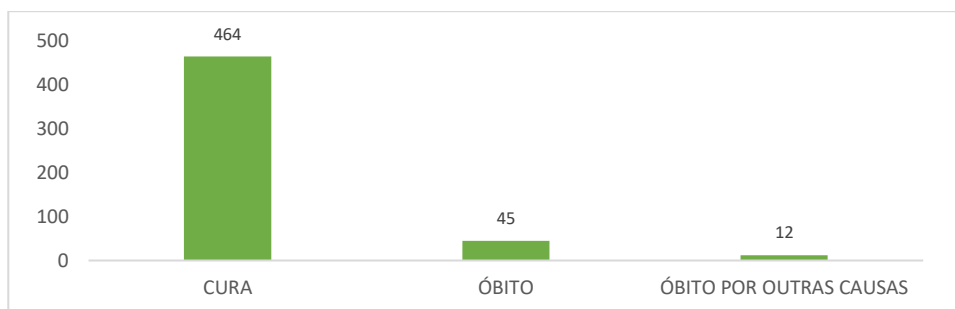
**Gráfico 4 – Distribuição das internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Hospital Regional do Juruá, segundo município de residência – 2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Ao observar o Gráfico 4, quanto a distribuição das internações por SRAG no HRJ, segundo município de residência, verifica-se o maior número de pacientes internados, são residentes do município de Cruzeiro do Sul, chegando a 363 internações, seguido de outros, que corresponde a outras localidades não pertencentes a Regional de Saúde do Juruá, Tarauacá e Envira, com 50 internações e Mâncio Lima, com 32 internações, seguido ainda por Rodrigues Alves com 27 internações, Tarauacá com 22 internações, Feijó e Mal. Thaumaturgo com 17 internações respectivamente e Porto Walter com 07, sendo o município com menor representatividade nas internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital Regional do Juruá.

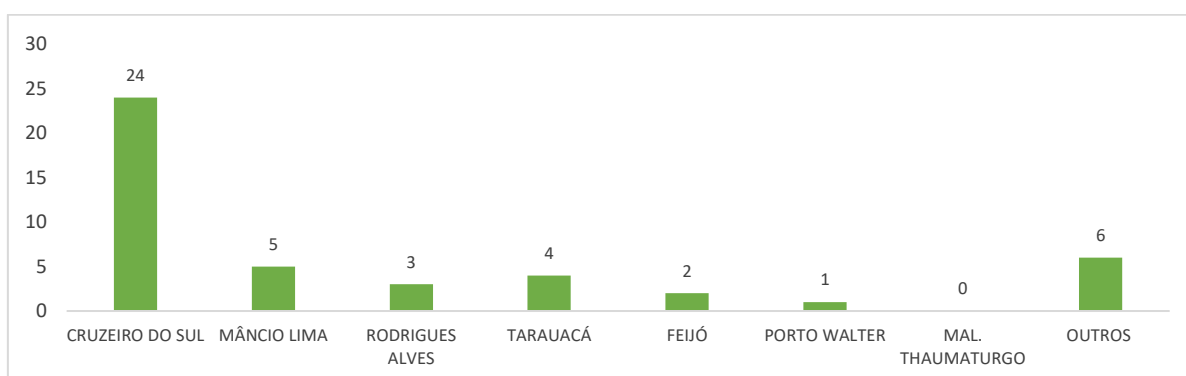
**Gráfico 5 - Registro de casos segundo evolução do quadro clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), hospitalizados no Hospital Regional do Juruá- 2024**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Quanto a distribuição por evolução do quadro clínico de SRAG internados no HRJ (Gráfico 5), neste ano de 2024 até o dia 16 de julho, foi verificado que entre estes, o maior número foi de pacientes que evoluíram para cura, num total de 464 pessoas. Foi verificado que 45 do total de pacientes que passaram por internação, evoluíram para óbito até a referida data e 12 evoluíram para óbitos por outras causas.

**Gráfico 6 – Registro dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo município de residência, ocorridos no Hospital Regional do Juruá – 2024.**

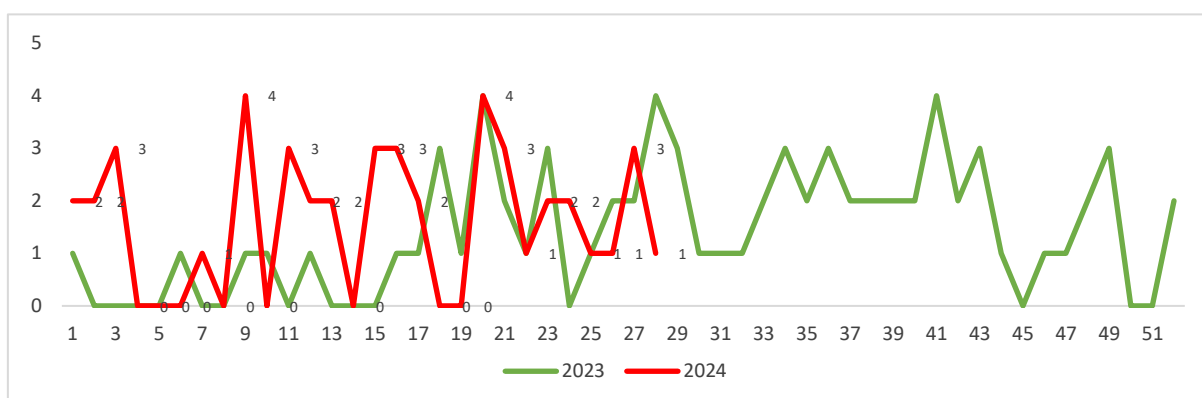


Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Quanto a distribuição dos óbitos por SRAG ocorridos no HRJ, segundo município de residência (Gráfico 6), observa-se que a maior ocorrência foi em pacientes do município de Cruzeiro do Sul, com 24 óbitos registrados até o momento, seguido por 05 casos de pacientes provenientes de Mâncio Lima, 04 de Tarauacá, seguido em menor número por Rodrigues Alves com 03, Feijó com 02 e Porto Walter com 01. E ainda, 06 registros de outras localidades não pertencentes a regional do Juruá Tarauacá e Envira. Vale ressaltar que em

Cruzeiro do Sul, além dos 24 óbitos ocorridos no Hospital Regional do Juruá, já há registro de 01 óbito por SRAG ocorrido na Upa Jaques Pereira Braga, totalizando a ocorrência de 25 óbitos deste município.

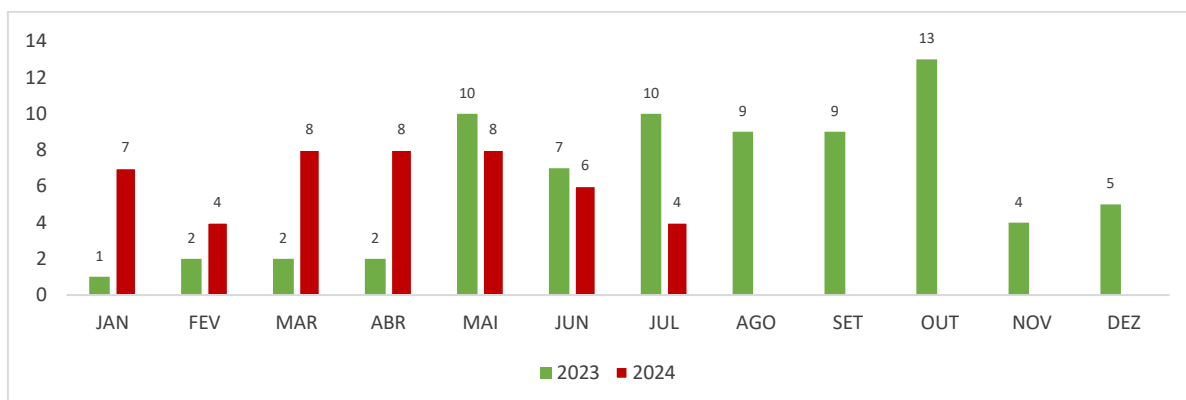
**Gráfico 7 – Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ocorridos no Hospital Regional do Juruá por Semana Epidemiológica (SE), 2023 – 2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Quanto a ocorrência de óbitos por semana epidemiológica neste ano de 2024 em relação ao ano de 2023, observa-se no gráfico 7 que no corrente ano iniciamos com um número de óbitos acima do esperado em relação ao ano anterior, ficando abaixo no nº de casos apenas nas SE 6, 18, 19, 23 e 28. Nas demais SE a ocorrência desses óbitos em 2024, se mantiveram acima do esperado em relação aos registros de 2023.

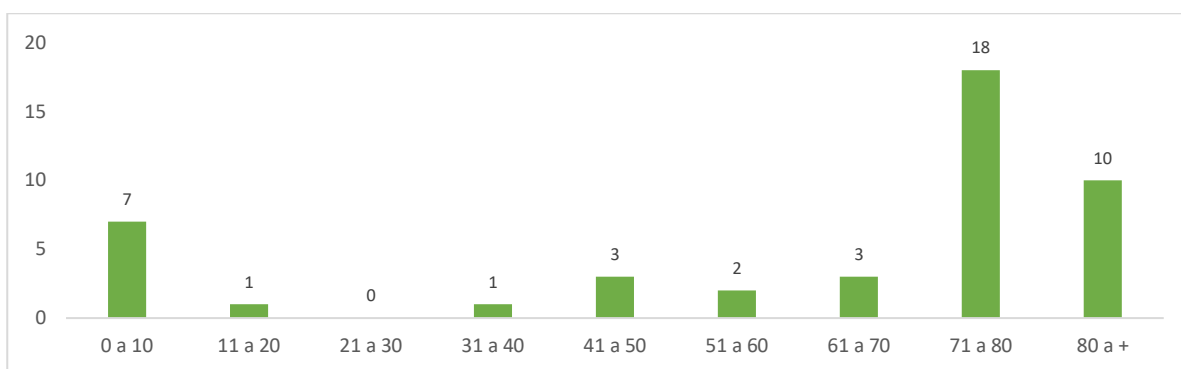
**Gráfico 8 - Registro dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) ocorridos no Hospital Regional do Juruá distribuídos por mês, 2023 – 2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Ao observar a distribuição dos óbitos por SRAG ocorridos no Hospital Regional do Juruá distribuídos em meses nos anos de 2023 e 2024, verifica-se que de janeiro a abril a ocorrência desses óbitos foi maior em relação aos mesmos meses do ano anterior. Já nos meses de maio e junho percebe-se uma redução no ano atual em relação a 2023, e já constam 04 óbitos nesta primeira quinzena do mês de julho.

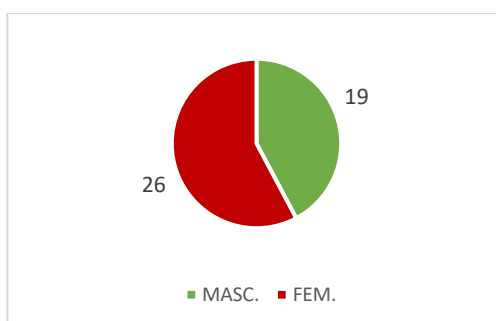
**Gráfico 9 – Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, ocorridos no Hospital Regional do Juruá – 2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Em análise do Gráfico 9, quanto a distribuição dos óbitos por SRAG ocorridos no HRJ, segundo faixa etária, é possível observar que se destaca a ocorrência desses óbitos em idosos, principalmente na faixa etária de 71 a 80 anos, com um total de 18 registros, seguidos por 10 óbitos em idosos acima de 80 anos e 07 registros de óbitos em crianças na faixa etária de 01 a 10 anos, ressaltando ainda, mesmo que com menor representatividade, a ocorrência de óbitos também em adultos.

**Gráfico 10 – Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo sexo, ocorridos no Hospital Regional do Juruá – 2024.**



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.



Quanto a distribuição dos óbitos por SRAG ocorridos no HRJ, segundo sexo, é possível observar que se destaca a ocorrência desses óbitos até o momento, em pessoas do sexo feminino, em relação ao masculino.

**Tabela 1 – Distribuição dos resultados testados por RT-PCR, para Covid-19 e outros Vírus Respiratórios no Hospital Regional do Juruá – 2024.**

VÍRUS RESPIRATÓRIO	RESULTADOS
Sincicial Respiratório (VSR)	63
Rinovírus	58
Influenza A (H1N1)	55
Covid-19	43
Rinovírus e VSR	14
Influenza A (não subtipado)	09
Rinovírus e Adenovírus	06
Covid-19 e VSR	03
Covid-19, VSR e Rinovírus	02
Adenovírus	01
Covid-19 e Rinovírus	01
Influenza A e Adenovírus	01
Influenza A e Rinovírus	01
Influenza A e VSR	01
Adenovírus e VSR	01
Coronavírus 229E	01
<b>Total</b>	<b>260</b>

Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Entre as amostras analisadas por RT-PCR, realizadas no HRJ neste ano de 2024, destaca-se o Vírus Sincicial Respiratório com 63 resultados positivos, seguido pelo Rinovírus com 58 resultados, também o vírus da Influenza A H1N1 com um total de 55 positivos e Covid-19 com 43 resultados positivos. Vale destacar ainda, mesmo que em menor número, há também alguns resultados positivos com infecções simultâneas entre 2 e até 3 tipos de vírus em um mesmo paciente, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de Síndrome Respiratória Aguda Grave e internações no Hospital Regional do Juruá.

**Tabela 2 – Distribuição dos resultados testados por RT-PCR, para Covid-19 e outros Vírus Respiratórios na UPA do Vale do Juruá Jaques Pereira Braga – 2024.**

VÍRUS RESPIRATÓRIO	RESULTADOS
Influenza A (H1N1)pdm09	55
Covid-19	21
Rinovírus	20
Sincicial Respiratório (VSR)	11
Adenovírus	04
Influenza e Rinovírus	02
Influenza A (não subtipado)	02

Metapneumovírus	01
Total	116

Fonte: Sivep-Gripe/MS em 16/07/2024 \*Dados sujeitos a alterações.

Ao observar a distribuição dos Vírus Respiratórios positivos, testados por RT-PCR na Unidade Sentinela UPA Jaques Pereira Braga, verifica-se que a maior ocorrência foi de Influenza A(H1N1), com 55 resultados positivos, seguido por Covid-19 com 21 positivos, Rinovírus com 20 resultados positivos e verificou-se também um aumento no Vírus Sincicial Respiratório com 11 resultados positivos, entre outros, o que indica a circulação de múltiplos agentes causadores das Síndromes Gripais.

Para a Vigilância Epidemiológica é muito importante que seja contínuo o envio de amostras RT-PCR pelas Unidades ao Laboratório de referência, pois só assim é possível conhecer as variantes circulantes no período, fornecer dados para análise e tomada de decisões.

### RECOMENDAÇÕES

- Utilizar por parte da assistência o Protocolo de Manejo e Tratamento da Influenza (2023) do MS;
- Intensificar as coletas para RT-PCR, com envio contínuo para o LAFRON Juruá;
- Ampliação da Testagem de indivíduos sintomáticos ou não, independente de seu status de vacinação;
- Estabelecer critérios de triagem para identificação e priorização de pacientes com síndrome gripal que apresente fatores de risco ou sinais de agravamento;
- Continuar com as medidas de distanciamento social, uso de máscaras nas unidades de saúde e ambientes fechados por profissionais e usuários, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento de casos suspeitos e confirmados, conforme orientações médicas;
- Higienização das mãos com utilização de água e sabão ou álcool gel;
- Em caso de internações: Quarto privativo ou, caso não seja possível, em quarto de paciente com infecção pelo mesmo microrganismo (coorte); respeitando a distância mínima entre os leitos;
- Estruturar a rede de Assistência e Atenção Primária com recursos humanos capacitados, insumos, medicamentos e equipamentos necessários, mediante monitoramento com percepção de aumento de casos;
- Divulgar, através de Educação em Saúde, as medidas de prevenção e controle das Doenças Respiratórias;
- Orientar cuidados básicos com as crianças e incentivar os pais a procurarem os serviços de saúde da Atenção Básica no início dos sintomas de síndrome gripal;

- Fortalecimento do processo de vacinação, intensificando os esforços, principalmente dos grupos prioritários com maior vulnerabilidade imunológica.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola, creche e etc.) para pessoas sintomáticas.

### **PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

- Rotina de Monitoramento junto as Vigilâncias Epidemiológicas municipais e Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, quanto as síndromes respiratórias, bem como, outras doenças e agravos.
- Reuniões da Sala de Situação em Saúde da RSJTE, aberta em 25 de janeiro de 2024 para monitoramento, discussão, análise e tomada de decisões quanto as Doenças Respiratórias e outras situações de Saúde nos 7 municípios da Regional do Juruá, Tarauacá/Envira.
- Visita ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional do Juruá para elaboração de Boletim Epidemiológica com dados atendidos e notificados na Unidade.
- Capacitação virtual para fortalecimento da Vigilância Epidemiológica, quanto ao monitoramento e notificação das doenças e agravos.
- Orientações e recomendações junto as Epidemiológicas municipais e Núcleos Hospitalares de Epidemiologia quanto a importância de uso por parte da Assistência do Protocolo de Manejo Clínico da Influenza 2023;
- Elaboração de 3 Boletins Epidemiológicos de Doenças Respiratórias da RSJTE;
- Visita aos Municípios da Regional (Epidemiológicas municipais e Núcleos Hospitalares de Epidemiologia) para assessoria técnica quanto ao fortalecimento da vigilância, detecção e controle das doenças e agravos. Com foco nas Doenças Respiratórias, principalmente no tocante ao Manejo Clínico adequado, com recomendações e orientações para fortalecimento das Epidemiológicas municipais, Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e Vigilância Laboratorial, principalmente para o enfrentamento nos períodos de surto.
- Reunião da Sala de Situação com Gestores da UPA Jaques Pereira Braga, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e Laboratório, para demonstração dos Dados Epidemiológicos quanto as SG com recomendações e orientações para fortalecimento do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia e Vigilância Laboratorial na Unidade;
- Reunião da Sala de Situação com equipe gestora do Hospital Regional do Juruá, para apresentação de Alerta Epidemiológico quanto o aumento das notificações e internações por SRAG na Unidade, e ainda sobre aumento dos casos de Covid-19 na Regional, com orientações e recomendações;
- Reunião da Sala de Situação com equipe gestora da Secretaria Municipal de Saúde do município de Cruzeiro do Sul, para apresentação de Alerta Epidemiológico quanto o aumento das notificações e internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital Regional do Juruá e ainda, sobre aumento dos casos de Covid-19 na Regional, com orientações e recomendações;

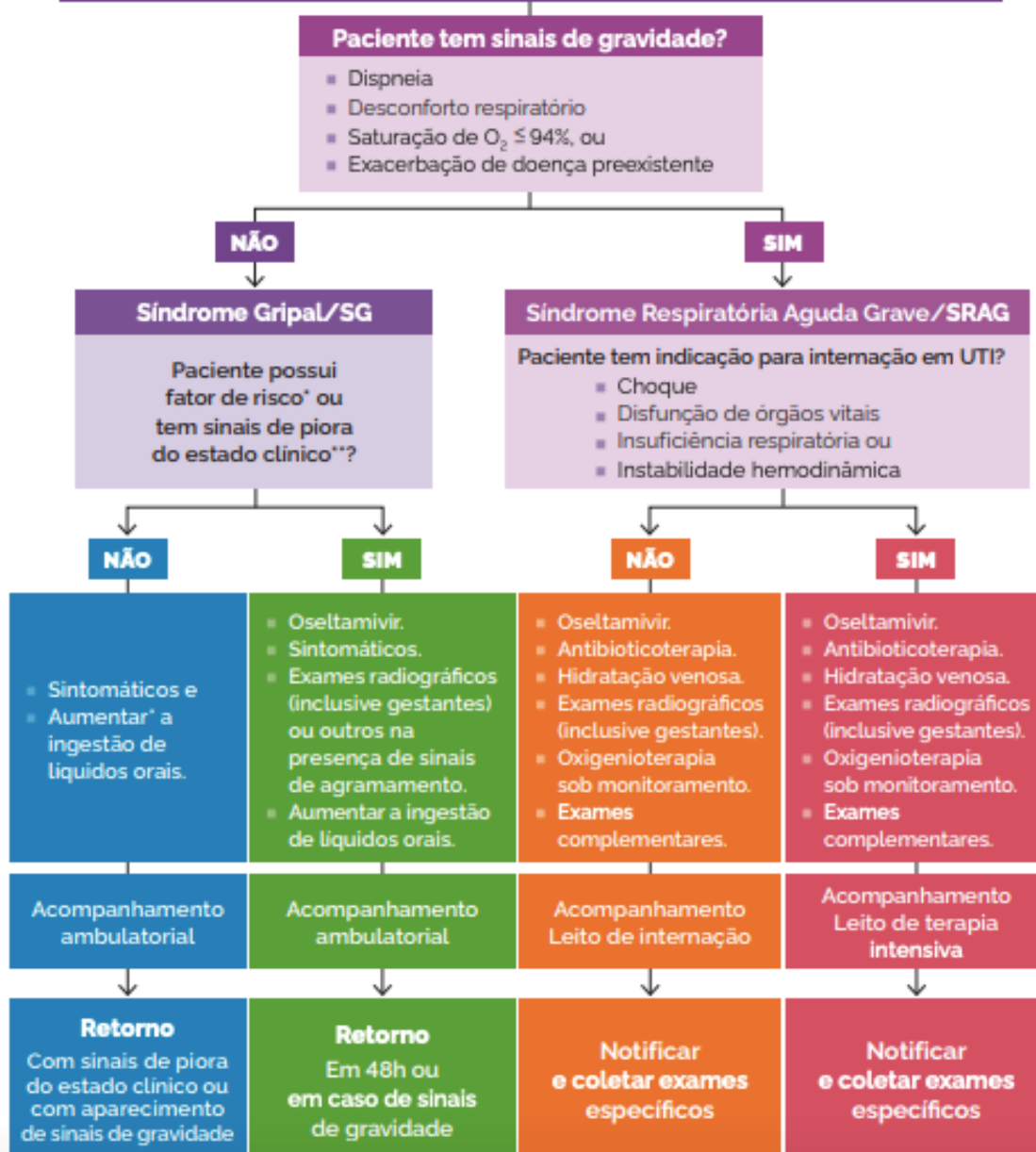
- Reunião da Sala de Situação com equipe gestora da UPA Jaques Pereira Braga, para fortalecer a Unidade Sentinela da Vigilância das Síndromes Gripais e recomendar por parte da assistência o uso do protocolo de Classificação de Risco Manejo Clínico das Síndromes Gripais, principalmente em idosos e crianças e outros grupos de risco.
- Reunião com o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Regional do Juruá para orientações e recomendações quanto ao Fortalecimento das Notificações e Coletas de Painel Viral em pacientes internados por Síndrome Respiratória Aguda Grave na Unidade.

## ANEXO 1 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E MANEJO DO PACIENTE

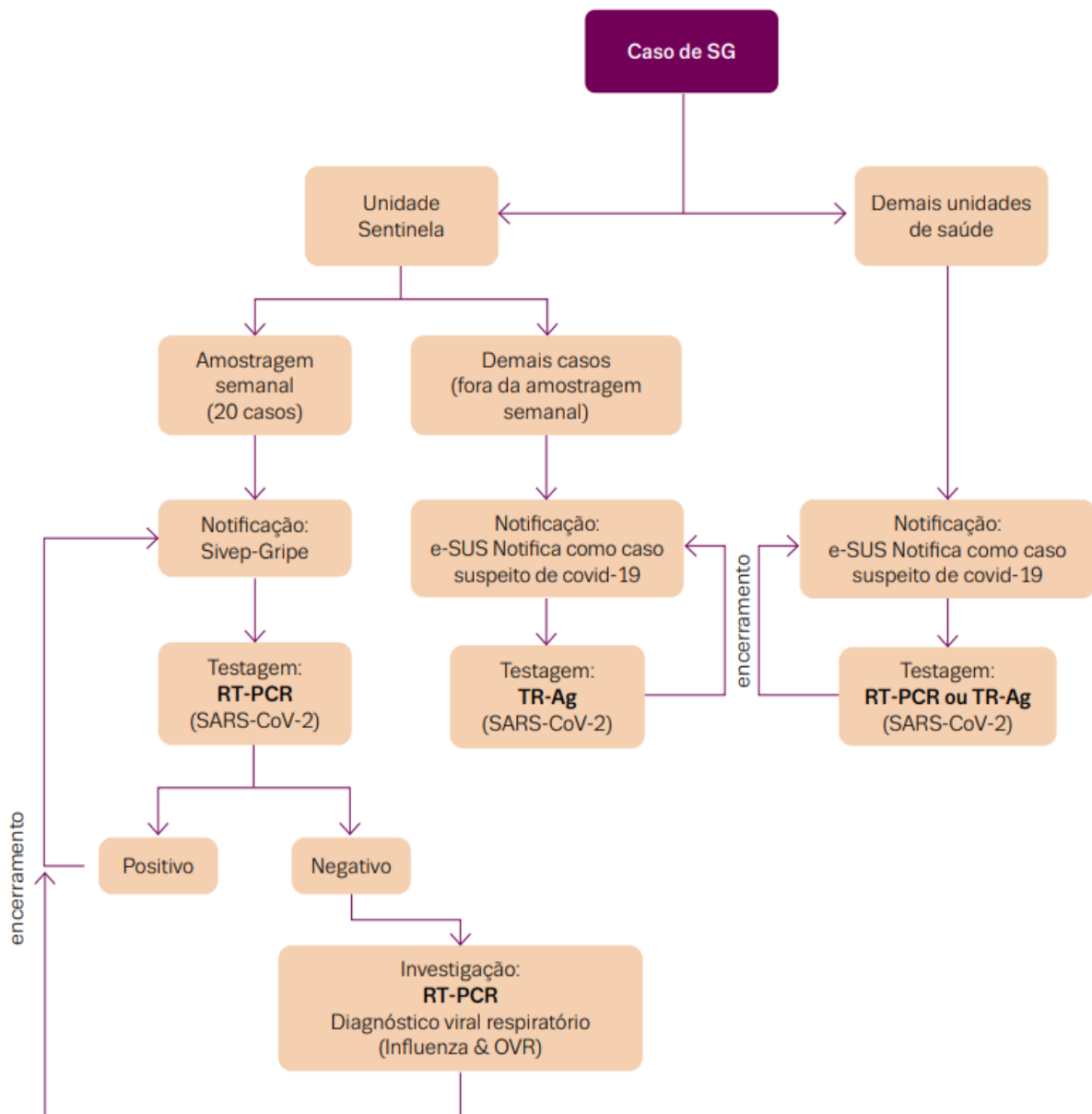
**SÍNDROME GRIPAL**

Na ausência de outro diagnóstico específico, considerar o paciente com febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta, e pelo menos um dos sintomas: mialgia, cefaleia ou artralgia.

**OBS.:** em crianças com menos de 2 anos de idade considerar, na ausência de outro diagnóstico específico, febre de início súbito, mesmo que referida, e sintomas respiratórios: tosse, coriza e obstrução nasal.

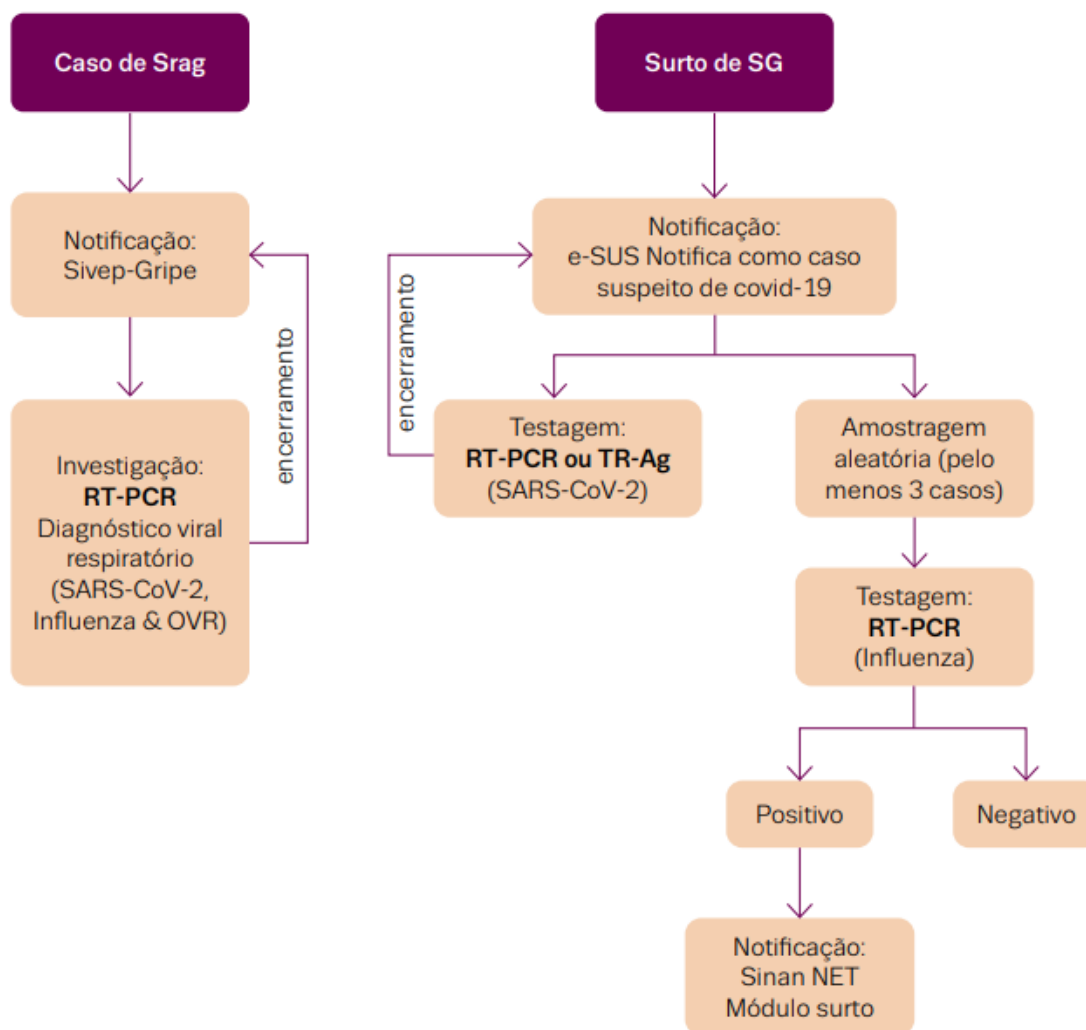


**FLUXOGRAMA 1 - VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS, A PARTIR DE UM CASO DE SÍNDROME GRIPAL.**



Fonte: DPNI/SVSA/MS, 2022.

## FLUXOGRAMA 2 - CASO DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE OU SURTO DE SÍNDROME GRIPAL



Fonte: DPNI/SVSA/MS, 2022.

### Elaboração:

**Danielli Marques de Lima**

Vigilância em Saúde da Regional do Juruá, Tarauacá/Envira - RSJTE  
Núcleo de Vigilância Epidemiológica da RSJTE

Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil

18/07/2024

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância em Saúde**. – 6ª edição, Volume 1 – Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6ª edição. – Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2023.
2. Brasil. Ministério da Saúde. **Guia de Manejo e Tratamento de Influenza**. – 1ª edição. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde e Ambiente. – 1ª edição. – Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2023.
3. Acre. Secretaria de Estado de Saúde do. **Boletim epidemiológico SE 27/2024 Síndromes Respiratórias - Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) Síndrome gripal (SG)**. Núcleo de Doenças Imunopreveníveis, emitido em 12/07/2024.